



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0661/2020

A denominação de "Freguesia" foi dada ao bairro a partir de um decreto da rainha de Portugal, Dona Maria I, em 15 de setembro de 1796, quando a Vila de São Paulo contava com apenas uma Freguesia - a da Sé. No regime do "Padroado", ao dividir a Freguesia da Sé em três partes, ficou assim constituída a Vila do São Paulo: Freguesia da Sé, Freguesia da Penha e Freguesia de Nossa Senhora do Ó.

O primeiro registro de ocupação das terras do bairro remonta ao bandeirante Manuel Preto na década de 1580. Nossa Senhora da Expectação era a santa de devoção do Bandeirante Manuel Preto. O invocativo Ó faz parte de sete antífonas cantadas durante a novena que é realizada todos os anos, durante os dias 17 e 24 de dezembro, como reparação para o Natal. Nossa Senhora da Expectação é o título dado a Maria que está na expectativa da chegada do Menino Jesus.

As cores que compõem a Bandeira da Freguesia do Ó têm a seguinte interpretação:

O branco representa a paz, a pureza, a integridade, a amizade. As listras em vermelho e preto representam o Estado de São Paulo com sua força, perseverança e pujança, sua nobreza, sua acolhedora generosidade, aliados a audácia e coragem.

O Brasão que integra a Bandeira da Freguesia do Ó tem o seguinte significado: localizada ao centro do Brasão está a imagem, vista de perfil, da Igreja de Nossa Senhora do Ó, assim colocada pois até hoje é o centro do bairro que cresceu no seu entorno, mas principalmente por simbolizar toda a fé e religiosidade do povo oense que, desde seu fundador e ao longo de todos esses séculos, vem expressando devoção e respeito a padroeira do bairro, Nossa Senhora da Expectação do Ó. Acima da igreja podemos observar a coroa com as três torres prateadas que simbolizam a origem anterior da Freguesia do Ó como aldeia. À esquerda está a figura do Bandeirante Manoel Preto, fundador do bairro. À direita o índio que simboliza o primeiro trabalhador da região e que muito contribuiu para a formação das lavouras e desenvolvimento do bairro. De ambos os lados do Brasão podemos observar dois feixes de cana-de-açúcar que remete a nossa primeira cultura de substância, a produção de açúcar e álcool.

Abaixo, sinalizando a localização da Freguesia do Ó à sua margem, está o Tietê, este importante rio totalmente paulista que serviu de direção e caminho aos Bandeirantes no desbravamento de todo o estado de São Paulo e em cujas margens foram plantadas as primeiras cidades.

Dado a relevância do bairro, suas origens e cultura, solicito aos Nobres Pares a aprovação dessa proposição.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/10/2020, p. 70

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.